do devedor Luís Paulo Lopes Gonçalves, CC n.º 08896061 7ZZ8, NIF — 209378255, residente na Rua Celulose Billerud, N.º 19 — 3.º Dtº, 3080-000 Figueira da Foz.

Para Administrador da Insolvência é nomeado Domingos Lopes de Miranda, NIF 193126087, com escritório na Rua da Escola, N.º 12, Chã, 3080-847 Figueira da Foz.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente e os credores de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem. Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno (alínea i do artigo 36.º-CIRE)

Ficam citados todos os credores e demais interessados, por éditos de 05 dias, de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias. O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham. Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE). Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE): a proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros; as condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas; a sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável; a existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes; a taxa de juros moratórios aplicável. É designado o dia 29-09-2011, pelas 09:30 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE). Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE). Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio. Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

19-07-2011. — O Juiz de Direito, *Rogério Pereira*. — O Oficial de Justiça, *António Salvaterra Ferreira*.

304937042

1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE GONDOMAR

Anúncio n.º 11498/2011

Insolvência de pessoa singular
Processo n.º 1000/11.0TBGDM

Insolvente: Sérgio António Silva Ribeiro, NIF — 202026639, BI — 10885372, Endereço: Rua de Santa Cruz, N.º 669 — 1.º Esq., Jovim, 4510-130 Jovim.

Insolvente: Paula Cristina Magalhães Oliveira Ribeiro, NIF — 204397944, BI — 11806429, Endereço: Rua Santa Cruz, N.º 669, 1.º Esq., Jovim, 4510-130 Gondomar.

Administrador de Insolvência: Fernando Silva e Sousa, Endereço: Rua Aquilino Ribeiro, 231, 3.º, Esqº, S. Mamede de Infesta, 4465-024 S. Mamede de Infesta.

Ficam notificados todos os interessados de que no processo supra-identificado foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado: Fernando Silva e Sousa, Endereço: Rua Aquilino Ribeiro, 231 — 3.º Esq., 4465-024 S. Mamede de Infesta.

Durante o período de cessão (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a:

Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufira, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado;

Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto;

Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão;

Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego;

Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

12 de Julho de 2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Manuela Sousa*. — O Oficial de Justiça, *Fátima Alves*.

304908174

2.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE GONDOMAR

Anúncio (extracto) n.º 11499/2011

Processo n.º 64/11.1TBGDM — Insolvência pessoa singular (Apresentação)

Insolvente: Arménio Fernando Costa e Silva

Credores: BANIF Credito Sfac, SA e Outros

Despacho Inicial Incidente de Exoneração Passivo Restante e Nomeação de Fiduciário

Nos autos de Insolvência acima identificados em que é insolvente Arménio Fernando Costa e Silva, NIF 195047877, com residência fixada na Trav. Nicolau Coelho, n.º 15, Hab.2, 4435-163 Rio Tinto ficam notificados todos os interessados, de que no processo supra identificado, foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado o próprio Administrador da insolvência Dr. Joaquim António Silva Correia Ribeiro, NIF 140.471.030 e com domicilio profissional na Rua do Rosmaninho, n.º 35/1.º, 1.2 em Pedrouços, 4425 — 000 Maia

Durante o período de cessão, o devedor fica obrigado(5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a: Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufira, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado; Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto; Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão; Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego; Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

13/7/2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª. Helena Maria Pinto Morgado Monteiro.* — O Oficial de Justiça, *Rui Manuel Martins Silva*.

304951996

3.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE GONDOMAR

Anúncio n.º 11500/2011

Processo n.º 2061/11.8TBGDM

Insolvência de pessoa singular (apresentação)

Insolvente: Tânia Patrícia Bastos Teixeira Santos.

Credor: Cofidis.

No Tribunal Judicial de Gondomar, no dia 18-05-2011, às 18.05 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora: Tânia Patrícia Bastos Teixeira Santos, estado civil: Viúvo, Endereço: Rua Central Atães 111, Jovim, 4510-030 Gondomar, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada Álvaro Manuel Botelho da Costa, Endereço: Rua José J. Gomes da Silva, 49 — 7.º Dtº, 4450-171 Matosinhos.